

## Além da uva e do vinho: um raio-x turístico de Bento Gonçalves

MIOLO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Município da Serra Gaúcha apresenta oportunidades no setor do enoturismo, mas também se destaca por receber visitantes em feiras de negócios, eventos corporativos e busca ganhar notoriedade internacional

### Interior

EM FOCO

#### Carol Zatt, de Bento Gonçalves

Especial para o Jornal Cidades

Referência como capital do setor vitivinícola e polo moveleiro do País, além de ter a economia industrial como expoente, Bento Gonçalves é um destino turístico reconhecido por visitantes brasileiros e do continente sul-americano. O município da Serra Gaúcha tem atrações para todos os gostos e épocas do ano, embora os estabelecimentos estejam focados em receber a alta temporada no próximo mês.

Segundo a secretaria de Turismo, o lazer ainda é responsável por levar mais de 90% das pessoas à região. A maioria dos turistas vem do próprio Estado e de cidades do Sudeste brasileiro. Entre os visitantes estrangeiros, países vizinhos do Mercosul são os mais representados.

O enoturismo, naturalmente, aparece em destaque com o Vale dos Vinhedos (principal referência nacional do setor) e a rota Cantinas Históricas na região Norte da cidade, que apresentará um novo roteiro unificado em 1º de julho, mas a Igreja São Bento e o pórtico, ambos em formato de pipa, a Maria Fumaça, espetáculos como a Epopeia Italiana,

os Caminhos de Pedra e a Via Gastronômica são outros atrativos marcantes da cidade.

Bento Gonçalves também é um destino importante de eventos corporativos que mantêm os negócios fora da alta temporada, e de feiras como a Expobento, Fenavinho, Movelsul, Feira Internacional de Fornecedores da Cadeia Produtiva de Madeira e Móveis (Fimma), dentre outros. Recentemente, a 34ª ExpoBento e a 21ª Fenavinho chegaram ao fim, somando mais de 282 mil visitantes, superando o público da edição anterior e alcançando movimentação superior a R\$ 60 milhões.

O secretário municipal Henrique Nuncio destaca ainda o turismo de aventura, de esporte e religioso como possibilidades para atrair turistas. "Nós estimamos que o setor (de turismo) por si só represente um terço da economia, 32% a 35% do bolo econômico de Bento Gonçalves. Mas, com números, a gente não consegue precisar isso, porque a questão dos vinhos está muito ligada à indústria. Hoje, 70% das nossas vinícolas, as de médio e pequeno porte, têm no turismo a principal fatia do seu faturamento", explica.

Nuncio avalia que, além da beleza natural e dos atrativos, os visitantes se encantam com a limpeza urbana, com a segurança e a baixa criminalidade

no município. "É um dos fatores que mais impactam na decisão do destino turístico. Em Bento, o crime contra o turista é zero", diz, enaltecendo o trabalho da Guarda Municipal de patrulhamento e de inteligência da secretaria de Segurança com o cercamento virtual.

Atualmente, a média de pernoite na rede hoteleira da cidade é de 2,15 por visitante. Nuncio confirma que um dos focos da secretaria no momento é aumentar esse número. Segundo ele, não há competição por turistas com Gramado e Canela, por exemplo, pois ele entende que os destinos são complementares e não concorrentes para os visitantes.

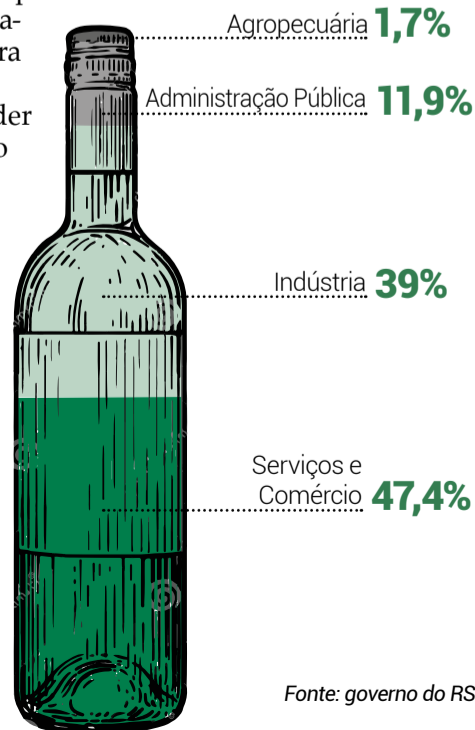
Para Maitê Dall'Onder Michelin, membro do Conselho de Turismo da Fecomércio-RS que respondeu à reportagem diretamente de um evento de hotelaria no Texas, "nossa grande dificuldade é promoção, tornar Bento e região mais conhecidas nacionalmente e internacionalmente. Esse é o nosso maior gargalo, porque é um destino estruturado, com hotéis, restaurantes, quatro estações do ano bem definidas, mais de 40 atrativos permanentes

e experiências diversificadas para permanecer sete dias", defende.

Diretora do Bento e Região Convention & Visitors Bureau e da Rede Dall'Onder, Maitê narra que o diferencial da rede, uma das mais tradicionais da cidade, é ter um centro de eventos com

### O PIB da cidade e a importância do turismo

O PIB 2025 de Bento Gonçalves foi R\$ 9,06 bilhões. O trade turístico está presente em 1/3 da economia local



Fonte: governo do RS

hospedagem, capacidade para duas mil pessoas, um hotel em frente ao outro na região central e ter uma ação comercial forte e proativa para já ter recuperado os parâmetros normais de movimento diante da enchente de 2024. "Realmente, fizemos um trabalho agressivo de promoção para captação de eventos e clientes para poder chegar a esse nível. Fizemos um esforço muito grande e conseguimos, mas o setor em si da região não voltou ainda à normalidade. Está perto disso, não está muito longe", esclarece.

Reconhecida pela atuação em Gramado, outra rede hoteleira que opera na cidade, a Laghetto, chegou no município em 2011, motivada pelo reconhecimento como um destino estratégico na Serra Gaúcha. "A cidade já reunia indicadores relevantes para a hotelaria, como fluxo turístico consistente, vocação para o turismo de experiência, calendário de eventos, presença de feiras setoriais e forte conexão com o universo do vinho e da gastronomia. Esses fatores contribuíram para posicionar Bento como uma praça com potencial", relata Paolla Vitaca, supervisora de marketing regional da rede.

Em 2019, a Laghetto ampliou a presença com outra unidade na cidade.

Leia mais nas páginas centrais